

Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2003

1. INTRODUÇÃO

A actividade desenvolvida no primeiro semestre de 2003 confirmou as expectativas expressas no relatório de gestão referente ao exercício de 2002 e os comentários às contas do primeiro trimestre de 2003, função da continuação do clima depressivo da actividade económica em Portugal e na Europa o que, de par com a incerteza na envolvente internacional, condicionou negativamente as expectativas dos agentes económicos e, em particular, as decisões das empresas quanto a projectos de novos investimentos em tecnologias.

Neste contexto, a Reditus deu continuidade à sua estratégia de contenção de custos e concentração na prestação de serviços indispensáveis aos seus clientes. Reforçou-se assim a concentração da empresa nas áreas de helpdesk de tecnologias e outsourcing de tratamento de dados, sem descurar as áreas de finishing de documentos, networking, netbusiness, desenvolvimento de sistemas e ASP para transportes colectivos de passageiros. Deve ainda realçar-se a entrada no sector “front-end” da fabricação de semi-condutores através da participada francesa Caléo. Para além destes aspectos – já devidamente enfatizados na apreciação dos resultados do primeiro trimestre, deu-se ainda corpo a uma estratégia—bem sucedida—de diversificação da carteira de clientes. Tal permitiu manter um nível de actividade claramente acima da resultante das solicitações dos clientes tradicionais e, simultaneamente, posicionar adequadamente a Reditus para quando o início da recuperação económica começar a produzir efeitos.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Os indicadores quantitativos de actividade evidenciam a continuação do clima depressivo da economia em geral e, do sector, em particular, ainda que revelem, pela primeira vez em dois anos, sinais relevantes de alteração de tendência. De facto, as vendas de mercadorias e produtos registaram ainda uma quebra de 49% face ao período homólogo de 2002 e os proveitos de prestação de serviços caíram 29%. Nota-se, porém, e particularmente no que respeita à Prestação de Serviços, o início da inversão da tendência decrescente dos últimos dois anos com uma muito menos significativa redução de actividade. De facto, a Prestação de Serviços das unidades que constituíam a InterReditus caiu 13,5% relativamente ao período homólogo de 2002 e apenas 4,2% face ao período anterior - segundo semestre de 2002.

O esforço iniciado em 2001 de racionalização e contenção de custos continuou a produzir os seus efeitos, produzindo um EBITDA (excluindo a SGPS e a Imobiliária) ainda negativo mas pouco significativo. O peso da holding—onde se concentram as funções corporativas e a prestação de serviços administrativos às várias unidades de negócios—conduziu a um EBITDA para o consolidado da Reditus de –304 mil euros. Para a holding o Conselho de Administração manteve uma política de grande contenção e rigor mas teve em conta, na racionalização operada, a necessidade de preservar funções indispensáveis ao cabal aproveitamento do potencial da empresa quando se materializar a retoma da economia e, em particular, dos sectores onde operam as participadas do Grupo.

É de realçar ainda que, a política desenvolvida pretendeu assegurar, no contexto de elevada incerteza em que se desenvolveu a actividade, a redução do risco das receitas do Grupo. Tal foi conseguido a partir da já referida concentração nas actividades de prestação de serviços onde a manutenção de elevados índices de satisfação dos clientes de par com a obtenção de contratos plurianuais assegura uma elevada previsibilidade de receitas. Refira-se ainda que os resultados obtidos reflectem também o elevado esforço comercial desenvolvido, que resultou, como acima se referiu, na angariação de um número significativo de novos clientes de elevado potencial.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA

Os resultados operacionais das várias empresas ressentiram-se da degradação da actividade económica acima referida e, concretamente exprimem a continuação da quebra dos Proveitos Operacionais do Grupo embora—como acima se revelou—já pouco expressiva no que respeita à Prestação de Serviços das principais áreas operacionais em Portugal. Os Resultados Líquidos negativos apurados no período—2.108.493—devem-se não só aos piores resultados operacionais como também, e em larga medida, ao reforço da provisão da carteira de aplicações financeiras de médio prazo. Com efeito e no seguimento da política de prudência contabilística que tem vindo a ser seguida, foi contabilizada pelo seu valor de mercado a carteira de aplicações financeiras de médio prazo e títulos negociáveis. A depreciação reflectida nas contas entre 30 de Junho de 2003 e o período homólogo de 2002 foi de 4.058.165 euros.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 1.072.253 acções correspondendo a um valor de 1.031.919 Euros.

No primeiro dia de negociação de 2003, 2 de Janeiro, a cotação fechou em 1,14 Euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 30 de Junho, a cotação fechou em 1,05 Euros.

O valor máximo atingido no semestre foi de 1,16 Euros e o valor mínimo de 0,72 Euros.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

As várias participadas do grupo Reditus concluíram um importante esforço de racionalização no primeiro semestre do ano, que se revelou essencial na resposta do Grupo à degradação da situação económica e consequente abrandamento da actividade e dos investimentos por parte dos nossos clientes. O sucesso das medidas tomadas e a crescente diversificação da carteira de clientes permitem ao Grupo perspectivar com optimismo prudente os próximos meses, num momento em que parecem manifestar-se os primeiros sinais da retoma de actividade do sector.

A encerrar este Relatório não podemos deixar de registar o empenho dos Colaboradores do Grupo na realização de resultados apesar do clima adverso em que trabalhamos e, bem assim, o apoio qualificado do Conselho de Estratégia e dos Bancos e outros parceiros de negócios com quem estamos a construir o desenvolvimento deste Grupo.

Lisboa, 24 de Setembro de 2003.

O Conselho de Administração,

Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato – Presidente
Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Administrador Delegado
Engº. José António Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos - Administrador
Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO CONSOLIDADO			
		EUROS			
Código das contas		Junho 03			Junho 02
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	Activo				
	Imobilizado				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.540.536	1.458.260	82.276	549.059
432	Despesas de Invest.desenv.	862.660	684.965	177.695	415.356
433	Propriedade Industrial	28.827.402	313.470	28.513.932	28.437.369
434	Trespases	55.868	55.868	0	18.458
441/6	Imobilizações em curso	149.639		149.639	150.437
439	Outras imobiliz. incorpóreas	106.451	106.418	33	2.568
	Diferenças consolidação	2.921.499	496.034	2.425.465	2.701.002
		34.464.055	3.115.015	31.349.040	32.274.249
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais	317.984		317.984	0
422	Edifícios outras construções	2.102.335	26.915	2.075.420	176.721
423	Equipamento básico	1.357.195	917.772	439.423	553.667
424	Equipamento de transporte	617.717	486.561	131.156	365.304
425	Ferramentas e utensílios	11.525	2.097	9.428	3.610
426	Equipamento administrativo	1.093.256	866.842	226.414	524.439
429	Outras imobiliz. corpóreas	2.488.631	1.783.305	705.326	490.929
441/6	Imobilizações em curso	89.087		89.087	126.087
		8.077.730	4.083.492	3.994.238	2.240.757
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	2.522.547	2.522.547	0	334.196
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	1.337.118	753.141	583.977	3.989.410
		4.635.715	4.051.738	583.977	4.323.606
	Circulante				
	<i>Existencias</i>				
36	Matérias-primas, subs.cons.	308.608	0	308.608	333.287
35	Produtos trabalhos em curso	822.483	0	822.483	624.546
	Produtos acabados	27.824	0	27.824	58.422
32	Mercadorias	1.392.831	5.000	1.387.831	1.383.300
		2.551.746	5.000	2.546.746	2.399.555
	<i>Dividas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do Grupo	313.947	313.947	0	0
262+266+267+268+221	Outros devedores	0	0	0	2.043.051
		313.947	313.947	0	2.043.051
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
211	Clientes c/c	4.740.284	0	4.740.284	5.835.800
212	Clientes-títulos a receber	275.366	0	275.366	94.336
218	Clientes cobrança duvidosa	844.168	844.168	0	16.950
252	Empresas do Grupo	3.570.402	3.570.402	0	0
253+254	Empresas participadas/partec.	0	0	0	0
251+255	Outros accionistas	46.854	0	46.854	46.854
229	Adiantamentos a fornecedores	19.773	0	19.773	4.605
2619	Adiantamentos fornec.imobil.	0	0	0	0
24	Estado outros ent.públicos	167.643	0	167.643	3.311.596
264	Subscritores de Capital	0	0	0	0
262+266+267+268+221	Outros devedores	9.773.941	2.277.060	7.496.881	5.657.623
		19.438.431	6.691.630	12.746.801	14.967.764
	<i>Títulos negociáveis</i>				
153/9	Outros títulos negociáveis	1.491.989	953.519	538.470	857.006
		1.491.989	953.519	538.470	857.006
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	3.930.064		3.930.064	618.329
11	Caixa	25.696		25.696	27.248
		3.955.760		3.955.760	645.577
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	395.834		395.834	626.321
272	Custos diferidos	2.326.230		2.326.230	1.909.003
		2.722.064		2.722.064	2.535.324
	Total de amortizações		7.198.507		
	Total de provisões		12.015.834		
	Total do activo	77.651.437	19.214.341	58.437.096	62.286.889

REDITUS SGPS, S.A.

BALANÇO CONSOLIDADO

EUROS

Código das contas		Junho 03	Junho 02
	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio		
51	Capital	32.500.000	32.500.000
	Acções quotas próprias	0	0
521	Valor nominal	0	0
522	Descontos e prémios	0	0
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
	Diferenças de consolidação	(602.424)	(447.731)
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(11.472.027)	(11.547.048)
56	Reservas de Reavaliação	26.683.944	26.683.944
	Reservas:	0	0
571	Reservas legais	735.904	562.730
574a579	Outras Reservas	1.882.182	1.872.207
59	Resultados transitados	(22.478.455)	(17.329.906)
	<i>Subtotal</i>	27.265.335	32.310.407
88	Resultado líquido exercício	(2.108.493)	(1.158.792)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	25.156.842	31.151.615
	Interesses minoritários	724.458	1.263.725
	Passivo		
	Provisões para riscos e encargos		
293/8	Outras Provisões	0	5.538
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	1.565.060	1.657.554
231+12	Dívidas instituições de crédito	6.682.498	6.116.070
221	Fornecedores c/c	74.930	74.930
24	Estado e outros entes públicos	0	1.936.162
222	Fornecedores imob. c/c	2.520.192	318.509
268+211	Outros Credores	998.600	1.631.273
		11.841.280	11.734.498
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	87.594	87.594
231+12	Dívidas instituições de crédito	9.395.325	5.282.790
269	Adiantamentos p/c.vendas	0	0
221	Fornecedores c/c	3.523.907	3.421.465
228	Fornecedores - factur. rec.conf	0	80.271
222	Fornecedores - títulos a pagar	231.127	195.244
2612	Fornecedores imob. - tit.pagar	28.774	43.003
252	Empresas do Grupo	0	0
251+255	Outros accionistas	171.116	161.116
219	Adiantamentos de clientes	103.147	13.147
239	Outros emp. obtidos	395.995	46.203
2611	Fornecedores de imob. c/c	449.598	642.561
24	Estado e outros entes públicos	2.910.228	5.966.956
262+263+264+ 265+267+ 268+211	Outros credores	1.658.602	769.383
		18.955.413	16.709.733
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	1.712.864	1.421.780
274	Proveitos diferidos	46.239	0
		1.759.103	1.421.780
	<i>Total do passivo</i>	32.555.796	29.871.549
	<i>Total do cap.p/int.min/passivo</i>	58.437.096	62.286.889

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS				EUROS	
Código das contas		Junho 03		Junho 02	
	Custos e perdas				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con				
	Mercadorias	881.807		2.041.937	
	Matérias	185.925	1.067.732	224.870	2.266.807
62	Fornecimentos e serviços externos		1.871.716		2.089.438
641+642	Custo com o pessoal:				
	Remunerações	3.230.004		3.282.719	
643+644	Encargos sociais:				
645/8	Pensões			885.357	
	Outros	1.071.782	4.301.786		4.168.076
66	Amortizações imobilizado corp.inc	837.606		947.416	
67	Provisões	6.313	843.919	14.770	962.186
63	Impostos	81.101		48.353	
65	Outros custos/perd.operacionais	340.562	421.663	474.716	523.069
	(A)		8.506.816		10.009.576
682	Perdas emp.grupo e associadas				
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	180.361		245.250	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo			0	
	Outros	706.039	886.400	730.929	976.179
	(C)		9.393.216		10.985.755
69	Custos e perdas extraordinários		224.440		166.206
	(E)		9.617.656		11.151.961
86	Impostos s/rendimento do exercício		0		215.119
	(G)		9.617.656		11.367.080
88	Interesses minoritários		(180.671)		37.233
	Res consolid líquido do exercício		(2.108.493)		(1.158.792)
			7.328.492		10.245.521

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS			EUROS		
Código das contas		Junho 03		Junho 02	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas:				
	Mercadorias	1.349.138		2.610.343	
	Produtos	0		13.510	
72	Prestações de serviços	4.536.846	5.885.984	6.401.220	9.025.073
	Variação da produção	197.937		15.775	
75	Trabalhos p/própria empresa	585.781		716.643	
73	Proveitos suplementares	405.080		2.052	
74	Subsídios à exploração	0		0	
76	Outros prov. e ganh.operacionais	29.811	1.218.609	0	734.470
	(B)		7.104.593		9.759.543
782	Ganhos emp.grupo e associadas	0		0	
784	Rendimentos de particip.capital	24.266		0	
7812+7815	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
7816+783	Relativos a empresas do grupo			0	
	Outros			4.614	
7811+7813+	Outros juros e proveitos similares				
7814+7818+	Relativos a empresas do grupo			0	
785+786+787+	Outros	49.797	74.063	189.370	193.984
788					
	(D)		7.178.656		9.953.527
79	Proveitos e ganhos extraordinários		149.836		291.994
	(F)		7.328.492		10.245.521
	Resumo:				
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		(1.402.223)		(250.033)
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=		(812.337)		(782.195)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		(2.214.560)		(1.032.228)
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		(2.289.164)		(906.440)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		(2.289.164)		(1.121.559)

REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.**Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Funções
até 30 de Junho de 2003**

	Jun-02	Jun-03
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços	9.025.073	5.885.984
Custos das vendas e das prest. de serviços	8.452.744	5.170.011
Resultados brutos	572.329	715.973
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.013.092	1.362.442
Custos de distribuição	350.148	1.325.065
Custos administrativos	683.621	1.590.077
Outros custos e perdas operacionais	687.705	540.242
Resultados operacionais	-136.053	-1.376.969
Custo líquido de financiamento	149.794	631.976
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-632.399	-180.361
Resultados correntes	-918.246	-2.189.306
Impostos sobre os resultados correntes	212.353	
Resultados correntes após impostos	-1.130.599	-2.189.306
Resultados extraordinários	11.806	-99.858
Impostos sobre os resultados extraordinários	2.766	
Resultados líquidos	-1.121.559	-2.289.164
Resultados por acção	-0,173	-0,352

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA*(método directo)**Euros***ACTIVIDADES OPERACIONAIS:**

Recebimentos de clientes	7.083.557	
Pagamentos a fornecedores	3.410.890	
Pagamentos ao pessoal	4.301.786	
Fluxo gerado pelas operações	-629.119	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-306.510	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-935.629	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	149.836	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-224.440	
		<hr/>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>-1.010.233</u>

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	86.261	
Investimentos financeiros	45.125	
Juros e proveitos similares	49.797	
		<hr/>
		181.183
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	68.981	
Outros		
		<hr/>
		68.981
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>112.202</u>

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	955.459	
Subsídios e Doações	0	
Outros		
		<hr/>
		955.459
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0	
Juros e custos similares	706.039	
Amortização de contratos de locação financeira	44.469	
Dividendos		
Outros		
		<hr/>
		750.508
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>204.951</u>

Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	<u><u>-693.080</u></u>
---	-------------------------------

Efeitos das diferenças de câmbio	0
----------------------------------	---

Caixa e seus equivalentes no início do período	5.187.310
---	------------------

Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.494.230
--	------------------

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EUROS

30 DE JUNHO DE 2003

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31-12-2002	30-06-2003
Numerário	26.574	25.696
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.048.684	1.255.886
Equivalentes a caixa	4.112.052	3.212.648
Disponibilidades constantes do balanço	5.187.310	4.494.230
Descobertos bancários		
Caixa e seus equivalentes	5.187.310	4.494.230

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,S.A.

Anexo ao

Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

em 30 de Junho de 2003

(Valores expressos em euros)

I. Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e a outras

1. Empresas incluídas na consolidação:

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa

Reditus - Imobiliária, SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Redware - Sistemas de Informação, SA
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS,SA

Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
83.3% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA
16.6% do capital detido pela REDITUS GESTÃO, SA

J.M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA
Sede: Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide
67% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus II - Telecomunicações, Lda.
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda.
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
50% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus Gestão – Prestação de Serviços Informáticos, SA.
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA.

CALEO, SA.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
55% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

CALEO ENGINEERING, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 641 ZI – Paris - França
99.13% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO ELECTRONIQUE, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
100% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO INFORMATIQUE, SARL.
Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França
99.6% do capital detido pela CALEO, SA.

Estas empresas foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2. Empresas excluídas da consolidação

Reditus Consulting, SL.
Sede: Calle Velázquez nº. 94 - Madrid - Espanha
80% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA
Motivo da exclusão: não materialmente relevante.

3, 4 e 5. N.A.

6. Empresas com participação não inferior a 10% :

Inforgal, Informática e Gestão, SA
Sede: Avenida 5 de Outubro, 321 - R/C
1600 - Lisboa
11,58% do capital detido pela Reditus - SGPS, SA

Redserv-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.,
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa
48,57% do capital detido pela Reditus - SGPS,SA.

7. Numero médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:

	<i>Pessoal</i>
Reditus SGPS, SA	9
Reditus Imobiliária, SA	0
Caleo AS	17
Redware, SA	120
JM Consultores, SA	29
Inter Reditus, SA.	123
Reditus II Telecomunicações, Lda	64
Reditus Gestão, SA	0
BCCM	8
total	370

II. Informação Relativa à imagem verdadeira e apropriada

8. Aplicação das normas de consolidação

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

9. N.A.

III. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

10. Diferenças de consolidação

As diferenças da primeira consolidação, no montante de € 602.424, apresentadas no capital próprio, devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A., Redware, Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante de € 2.921.499, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 30 de Setembro de 2001, data do balanço de primeira consolidação.

A empresa J.M. Consultores, S.A., utiliza o método do FIFO para valorização de existências, enquanto as restantes empresas utilizam o custo médio ponderado. Dada a imaterialidade de tal diferença de critério, não foi considerada a respectiva diferença de consolidação.

11. Consistência com o exercício anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao primeiro semestre de 2002.

12. N. A.

13. Data de referência

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras semestrais da Empresa-Mãe, isto é, 30 de Junho de 2003.

14. 15. a 17.N.A.

18. Contabilização das participações:

A contabilização das participações em associadas é feita pelo valor contabilístico (custo de aquisição).

19.e 20. N.A.

IV. Informações relativas a compromissos

21. Na Reditus SGPS, SA., encontra-se contabilizado como investimento financeiro - outras aplicações financeiras- Fundos, um montante de € 65.848 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade pelos resgates recebidos no montante de € 723.257.

22. Responsabilidades

Para além das garantias prestadas decorrentes do estatuto de Sociedade de domínio total, existe:

Garantias: As receitas da Reditus SGPS, SA., respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão do empréstimo obrigacionista Reditus/93 no montante de € 245.037 e por um prazo de cinco anos.

Nos contratos de Reestruturação de Passivo bancário e de outros credores, no Acordo de regularização das dívidas fiscais em atraso efectuado ao abrigo do DL nº. 124/96, bem como no acordo relativo aos empréstimos obrigacionistas, realizados por empresas do Grupo subscritoras, a Reditus SGPS assume responsabilidade solidária pelos seus cumprimentos, bem como fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

V. Informações relativas a políticas contabilísticas

23. Critérios de Valorimetria

A) Genéricos

As contas consolidadas foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, em especial com o Decreto-Lei nº. 238/91 de 2 de Julho.

As contas, das Empresas do Grupo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, como segue :

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade da Empresa
- Da Consistência dos Exercícios
- Da Efectivação das Operações
- Do Conservantismo
- Da Substância sob a Forma
- Da Materialidade

As contas, das Empresas do Grupo Caleo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Francês e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em França.

Com base num estudo efectuado por uma empresa especializada, foi registado como Imobilizado Incorpóreo um montante de € 22.096.747 em 1997, reavaliado para € 28.177.093 em 1998. Em 2001 foi registado um acréscimo de € 247.090 como resultado da aquisição efectuada pela Reditus SGPS das marcas detidas pela Reditus Formação e pela Reditus III. Assim o valor total da marca Reditus é de € 28.424.183, registados em contrapartida de conta da situação líquida, o que derroga o princípio do custo histórico.

B) *Específicos*

a) Disponibilidades, Dívidas de e a Terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do Balanço.

b) Títulos Negociáveis e Imobilizações Financeiras

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

c) Existências

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado", exceptuando-se o método utilizado pela J.M Consultores, SA., como anteriormente mencionado na nota 10.

d) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, na maior parte, ao valor da marca Reditus o qual não foi amortizado, às despesas incorridas com os processos de aumento de capital da Reditus SGPS, verificados em exercício anterior, às despesas de investigação e desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos.

Inclui ainda esta rubrica o valor de diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na CALEO, amortizada em regime de duodécimos, por um período de 10 anos.

e) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

f) *Locação Financeira*

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

g) *Acréscimos e Diferimentos*

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos, com excepção dos referentes aos acordos de reestruturação que são adicionados às respectivas contas de passivo.

h) *Provisões para Riscos e Encargos*

h) As provisões para Clientes e Outros Devedores de Cobrança Duvidosa e para Existências, são constituídas ou reforçadas, respectivamente, numa base comercial e segundo a obsolescência e desvalorização efectiva.

hh) As empresas reconhecem os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especializações do exercício.

i) *Reconhecimento de Proveitos e Custos com Garantias*

As vendas de mercadorias e de serviços a Clientes são registadas quando os mesmos são entregues ou terminados, respectivamente.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

24. Cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira, à data de 30 de Junho de 2003:

As cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira foram as vigentes á data do balanço.

VI. Informações relativas a determinadas rubricas

25. Despesas de Instalação e Despesas Investigação e Desenvolvimento

	30.06.2003	30.06.2002
Despesas de Instalação	1.540.536	1.539.738
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	862.660	938.899

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 27 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

26. N.A.

27. Movimentos Ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões:

Activo Bruto

	Saldo inicial 31.12.2002	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final 30.06.2003
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.540.536					1.540.536
Despesas de Invest.desenv.	948.921				(86.261)	862.660
Propriedade industrial	28.777.402		50.000			28.827.402
Trespases	55.868					55.868
Imobilizações em curso	149.639					149.639
Outras imob incorporeas	106.451					106.451
Diferenças consolidação	2.921.499					2.921.499
	34.500.316	0	50.000	0	(86.261)	34.464.055
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	317.984					317.984
Edifícios outras construções	2.102.335					2.102.335
Equipamento básico	1.350.970		6.225			1.357.195
Equipamento de transporte	617.717					617.717
Ferramentas e utensílios	3.517		8.008			11.525
Equipamento administrativo	1.091.976		1.280			1.093.256
Outras imobiliz. corpóreas	2.485.163		3.468			2.488.631
Imobilizações em curso	89.087					89.087
	8.058.749	0	18.981	0	0	8.077.730
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	2.522.547					2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	1.357.977				(20.859)	1.337.118
	4.656.574	0	0	0	(20.859)	4.635.715

Amortizações e Provisões

	Saldo inicial 31.12.2002	Reforço	Regularz	Saldo final 30.06.2003
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.224.634	233.626		1.458.260
Despesas de Invest.desenv.	661.839	23.126		684.965
Trespases	55.868			55.868
Propriedade industrial	292.685	20.785		313.470
Outras Imobil incorporeas	106.385	33		106.418
Diferenças consolidação	349.036	146.998		496.034
	1.657.307	513.948		2.171.255
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	9.565	17.350		26.915
Equipamento básico	867.586	50.186		917.772
Equipamento de transporte	455.984	30.577		486.561
Ferramentas e utensílios	1.948	149		2.097
Equipamento administrativo	946.458	132.860	(212.476)	866.842
Outras imobiliz. Corpóreas	1.601.389	181.916		1.783.305
	3.882.930	413.038	(212.476)	4.083.492
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp.grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic.financ	753.141			753.141
	4.051.738	0	0	4.051.738

28; 29; 30; 31; 32; NA

33. Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 9.246.158 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores, dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93 e do acordo para regularização de dívidas ao Estado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

Na reconciliação bancária da conta do BES, encontra-se em aberto uma dívida de 725.979 euros que resulta de um passivo da Reditus Soluções Informáticas, que o banco transferiu para a Reditus, SGPS, avalista da mesma, mas que esta no entanto não assume como sendo sua.

A maior parte da dívida a instituições de crédito está a ser regularizada ao abrigo de Acordos celebrados com aquelas entidades.

Por acordo, entidades credoras obrigam-se à consulta para a aquisição de Equipamentos e Serviços Informáticos no Grupo Reditus. Parte da margem gerada por essas transacções é obrigatoriamente afectada à redução do passivo, que deverá assim ser liquidado integralmente por este processo.

34. e 35. N.A.

36. Relato financeiro por segmentos

O Grupo Reditus desenvolve a generalidade da sua actividade na área de Tecnologias de Informação.

No que respeita à informação por segmentos há que referir a actividade desenvolvida por um lado, pela sua participada Caleo, S.A. em França a qual desenvolve neste país soluções integradas para a montagem de semi condutores e outros componentes electrónicos e, por outro lado, a Reditus Imobiliária, S.A. que desenvolve a sua actividade no sector imobiliário.

Esta actividade face à totalidade de actividades desenvolvidas apresenta os indicadores:seguintes

	Caleo ,S.A.	Reditus Imobiliária	Consolidado
Venda e Prestação de Serviços	1.369.278		5.885.984
Total de Proveitos	1.404.531		7.104.593
Custos Operacionais	1.870.427	40.919	8.506.816
Resultado antes Imposto	-439.371	-197.729	-2.289.164
Activo Total	3.095.238	4.541.145	58.437.096
Capital Próprio	2.004.271	-3.852.555	25.156.842
Passivo Total	1.090.966	8.591.429	32.555.796

37 e 38. N.A.

39. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais da Reditus- Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA:

	30.06.2003	30.06.2002
Conselho de Administração	221.806	176.943

Estes valores incluem ajudas de custo

40; 41; 42; 43. N.A.

44. Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

	30.06.2003	30.06.2002
Custos e Perdas		
Juros Suportados	499.796	197.355
Provisões p/aplicações financeiras	180.361	245.250
Diferenças de câmbio desfavoráveis	159.310	505.467
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	46.935	28.105
Resultados Financeiros	(812.337)	(782.193)
	886.402	193.984
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	6.744	72.577
Ganhos de part. de capital rel. associadas		
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas	24.266	3.093
Diferenças de câmbio favoráveis	31.674	115.225
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros	11.381	3.089
	74.065	193.984

45. Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários

	30.06.2003	30.06.2002
Custos e Perdas		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		1.567
Multas e penalidades	2.327	41.150
Aumentos de amortizações e provisões		22.202
Correcções relativas a exercícios anteriores	120.338	42.637
Outros custos e perdas extraordinários	101.775	58.647
Resultados Extraordinários	(74.604)	125.792
	224.440	291.995
Proveitos e Ganhos		
Ganhos em imobilizações		13.373
Reduções de amortizações e de provisões		70.120
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.660	79.815
Outros proveitos e ganhos extraordinários	148.176	128.687
	149.836	291.995

46. Movimento das Provisões Acumuladas

	Saldo Inicial 31.12.2002	aumentos	reduções	Saldo final 30.06.2003
Provisão para:				
Clientes cobrança duvidosa	844.168			844.168
Riscos encargos	6.300		(6.300)	0
Outros devedores cob. duvidosa	5.948.712	212.697		6.161.409
Depreciação de existências	5.000			5.000
Outros Títulos negociáveis	773.182	180.337		953.519
Aplicações financeiras	4.051.738			4.051.738
	11.629.100	393.034	(6.300)	12.015.834

47.e 48. N.A.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de balanço de 58 437 096 euros e um total de capital próprio de 25 156 842 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2 108 493 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração consolidada dos resultados por funções; e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.
2. As quantias das demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Reserva

8. Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, foram reconhecidas em anos anteriores nas contas consolidadas, Imobilizações Incorpóreas de cerca de 28 400 000 euros, referentes ao valor atribuído a marcas, carteira de clientes, transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma empresa do grupo. O reconhecimento deste valor como um activo contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Parecer

9. Excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Setembro de 2003

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO		EUROS	
Código das contas		30 DE JUNHO DE 2003			30/06/2002
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	Activo				
	Imobilizado				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.402.539	1.321.061	81.478	549.059
432	Desp.Invest. Desenvolv.	336.047	336.047	0	93.460
433	Propriedade industrial	23.935.000		23.935.000	23.935.000
434	Trespases	2.939.957	514.491	2.425.466	2.719.460
		28.613.543	2.171.599	26.441.944	27.296.979
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
423	Equipamento básico	6.599	6.599	0	0
424	Equipamento de transporte	100.890	100.890	0	0
426	Equipamento administrativo	65.747	62.615	3.132	1.736
429	Outras imobiliz. corpóreas	9.666	9.458	208	355
441/6	Imobilizações em curso	89.087		89.087	89.087
		271.989	179.562	92.427	91.178
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	5.486.651	2.522.547	2.964.104	3.126.495
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	1.210.617	753.141	457.476	3.803.613
441/6	Imobilizações em curso			0	0
		7.473.318	4.051.738	3.421.580	6.930.108
	Circulante				
	<i>Existências</i>				
	<i>Dividas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do grupo	382.893	382.893	0	0
		382.893	382.893	0	0
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
252	Empresas do grupo	11.640.720	8.018.911	3.621.809	8.938.971
253+254	Empresas participadas/partec.	583.624		583.624	0
251+255	Outros accionistas	46.920		46.920	46.854
24	Estado out.ent.públicos	38.899		38.899	3.643
262+266+267+	Outros devedores	1.505.586	164.827	1.340.759	997.687
268+221		13.815.749	8.183.738	5.632.011	9.987.155
	<i>Títulos negociáveis</i>				
1513+1523+	Outros títulos negociáveis	1.460.127	935.443	524.684	827.718
153/9	Outras aplicações de tesour.				0
18		1.460.127	935.443	524.684	827.718
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	2.778.705		2.778.705	118.360
11	Caixa				0
		2.778.705		2.778.705	118.360
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos			0	63.464
272	Custos diferidos	449.771		449.771	378.088
		449.771		449.771	441.552
	Total de amortizações		2.351.161		
	Total de provisões		13.553.812		
	Total do activo	55.246.096	15.904.973	39.341.123	45.693.050

REDITUS SGPS, S.A.			
BALANÇO		EUROS	
Código das contas		30/06/2003	30/06/2002
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
51	Capital	32.500.000	32.500.000
	Acções quotas próprias		
521	Valor nominal		
522	Descontos e prémios		
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(15.525.973)	(15.319.581)
56	Reservas de Reavaliação	22.347.096	22.347.096
	Reservas:		
571	Reservas legais	436.891	436.891
574a579	Outras Reservas	1.522.269	1.522.269
59	Resultados transitados	(13.608.938)	(7.294.861)
	<i>Subtotal</i>	27.687.557	34.208.025
88	Resultado líquido exercício	(1.625.976)	(1.096.672)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	26.061.581	33.111.353
Passivo			
293/8	Outras provisões	0	0
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Não convertíveis	1.687.204	1.792.774
2322	Out.empréstimos obtidos		
231+12	Dívidas instituições de crédito	2.534.091	1.014.503
231+12	Outros credores	998.600	998.600
268+211	Estado e outros entes públicos		580.561
24		5.219.895	4.386.438
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Não convertíveis	87.594	87.594
2322	Dívidas instituições de crédito	4.147.646	4.241.922
231+12	Fornecedores c/c	881.366	222.184
221	Forneced.títulos a pagar	6.233	0
222	Empresas do grupo	0	0
252	Outros accionistas	43.287	43.221
251+255	Out.empréstimos obtidos	0	0
239	Fornecedores de imob. c/c	1.662	3.693
2611	Estado e outros entes públicos	192.529	918.743
24			
262+263+264+			
265+267+	Outros credores	2.479.067	2.490.624
268+211		7.839.383	8.007.981
Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	220.264	187.278
274	Proveitos diferidos	0	0
		220.264	187.278
	<i>Total do passivo</i>	13.279.542	12.581.697
	<i>Total do cap.próprio e do passivo</i>	39.341.123	45.693.050

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				EUROS	
Código das contas		30 DE JUNHO DE 2003		30 DE JUNHO DE 2002	
	Custos e perdas				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con Mercadorias Matérias		0		0
62	Fornecimentos e serviços externos		120.093		133.466
641+642	Custo com o pessoal: Remunerações	317.732		208.665	
643+644	Encargos sociais: Pensões				
645/8	Outros	124.857	442.589	42.176	250.841
66	Amortizações imobilizado corp.inc	418.799		436.808	
67	Provisões		418.799		436.808
63	Impostos	17.298		2.561	
65	Outros custos/perd.operacionais	7.500	24.798	572	3.133
	(A)		1.006.280		824.248
682	Perdas emp.grupo e associadas	801.506		123.041	
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	176.863		245.250	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo Outros	345.959	1.324.328	522.979	891.270
	(C)		2.330.608		1.715.518
69	Custos e perdas extraordinários		7.584		32.781
	(E)		2.338.192		1.748.299
86	Impostos s/rendimento do exercício				
	(G)		2.338.192		1.748.299
88	Resultado líquido do exercício		(1.625.976)		(1.096.672)
			712.216		651.627

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				EUROS	
Código das contas		30 DE JUNHO DE 2003		30 DE JUNHO DE 2002	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas: Mercadorias Produtos				
72	Prestações de serviços	0	0	0	0
	Variação da produção				
75	Trabalhos p/própria empresa				
73	Proveitos suplementares	360.000		0	
74	Subsídios à exploração				
76	Outros prov. e ganh.operacionais	0	360.000	0	0
	(B)		360.000		0
782	Ganhos emp.grupo e associadas	319.820		435.190	
784	Rendimentos de particip.capital	24.266			
7812+7815	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
7816+783	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+	Outros juros e proveitos similares				
7814+7818+	Relativos a empresas do grupo				
785+786+787+	Outros	6.738	350.824	69.851	505.041
788					
	(D)		710.824		505.041
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.392		146.586
	(F)		712.216		651.627
	Resumo:				
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		(646.280)		(824.248)
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=		(973.505)		(386.229)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		(1.619.784)		(1.210.477)
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		(1.625.976)		(1.096.672)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		(1.625.976)		(1.096.672)

REDITUS-Sociedade Gestora de participações Sociais, SA.**Demonstrações dos Resultados por Funções
até 30 de Junho de 2003**

	Jun-03	Jun-02
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços		
Custos das vendas e das prest. de serviços		
Resultados brutos		
Outros proveitos e ganhos operacionais	360.000	143.841
Custos de distribuição		
Custos administrativos	981.482	547.410
Outros custos e perdas operacionais	24.798	309.619
Resultados operacionais	-646.280	-713.188
Custo líquido de financiamento	339.221	-16.412
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-481.686	312.149
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-152.597	-714.790
Resultados correntes	-1.619.784	-1.099.417
Impostos sobre os resultados correntes		
Resultados correntes após impostos	-1.619.784	-1.099.417
Resultados extraordinários	-6.192	2.745
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	-1.625.976	-1.096.672
Resultados por acção	-0,250	-0,169

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(método directo)

EUROS

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimentos de clientes		
Pagamentos a fornecedores	165.436	
Pagamentos ao pessoal	442.589	
Fluxo gerado pelas operações	-608.026	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-44.095	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-652.121	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.392	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-7.584	
Fluxos das actividades operacionais (1)		-658.313

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas		
Investimentos financeiros		
Juros e proveitos similares		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Outros		
Fluxos das actividades de investimento (2)		0

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Subsídios e Doações		
Empresas do Grupo		
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	129.437	
Juros e custos similares	345.959	
Amortização contratos de locação financeira		
Empresas do Grupo		
Dividendos		
Outros		
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-475.396

Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) **-1.133.709**

Efeitos das diferenças de câmbio 0

Caixa e seus equivalentes no início do período **4.437.098****Caixa e seus equivalentes no fim do período** **3.303.389**

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2003

1 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31-12-2002	30-06-2003
Numerário	0	0
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	264.334	172.992
Equivalentes a caixa	4.082.764	3.130.397
Disponibilidades constantes do balanço	4.347.098	3.303.389
Descobertos bancários	0	0
Caixa e seus equivalentes	4.437.098	3.303.389

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Anexo ao

Balanço e Demonstração de Resultados

30 de Junho de 2003

(Valores expressos em euros)

A *Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA*, é uma sociedade anónima que resultou da transformação da *Reditus - Processamento Automático de Informação, SA*, ocorrida em 29 de Junho de 1990 por escritura do 14º Cartório Notarial de Lisboa. Iniciou a sua actividade como S.G.P.S. naquela data e as contas agora apresentadas reflectem a situação financeira e os resultados das suas operações para o primeiro semestre de 2003.

1. Com base num estudo efectuado por uma entidade especializada, foi registado como Imobilizado Incorporado um montante de € 16.260.811 em 1997, reavaliado para € 22.341.158 em 1998. Em 2001 foi registado um acréscimo de € 1.593.844 como resultado da aquisição das marcas detidas pela *Reditus Formação* e pela *Reditus III*. Assim, o valor total da marca *Reditus* é de € 23.935.000, registados em contrapartida de conta da situação líquida e que derroga o princípio do custo histórico.

2.N.A.

3.*Principais critérios valorimétricos utilizados*

As contas foram elaboradas em concordância com os princípios contabilísticos fundamentais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como o Decreto Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, utilizando os princípios e políticas contabilísticas discriminadas nos parágrafos seguintes:

3.1. Na elaboração das contas, foram observados os seguintes princípios contabilísticos:

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade
- Da Consistência
- Da Especialização dos Exercícios
- Da Prudência
- Da Substância sob a forma e
- Da Materialidade

3.2. Políticas Contabilísticas

a) Disponibilidades, dívidas de e a terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

b) Títulos negociáveis e Imobilizações financeiras

Os títulos negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As imobilizações financeiras são valorizadas, na data do Balanço, pela equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

Os Investimentos Financeiros de médio prazo em títulos e outras aplicações, são valorizadas à cotação de 30 de Junho.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos, são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de realização, encontram-se provisionadas.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, na sua maior parte, ao valor da marca do grupo Reditus, cuja definição e cálculo de valor resulta de estudo elaborado para o efeito, às despesas incorridas com os processos de aumento de capital, verificados em exercícios anteriores, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos. Em 2001 foram também registadas em imobilizações corpóreas os valores referentes à marca Reditus Formação e Reditus III – Vendas Directas, assim como o Goodwill, relativo à aquisição da participação na Caléo, acrescido de € 148.936 de ajudas de custo indispensáveis á realização da compra desta subsidiária, sendo estes valores amortizados em regime de duodécimos por um período de cinco anos.

d) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil constantes do Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

e) Acréscimos e diferimentos

A empresa reconhece os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especialização do exercício, nomeadamente quanto à periodificação de encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos. Os juros relativos aos acordos de reestruturação são também reconhecidos como custos e acrescidos às respectivas contas do passivo.

f) Provisões

As Provisões são constituídas ou reforçadas nos termos do POC.

A estimativa para impostos sobre lucros foi calculada nos termos do disposto no Código do IRC.

4. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando as cotações vigentes em 30 de Junho de 2003.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das cobranças e na data do balanço são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

5.N.A.

6. Impostos sobre lucros

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 1999 a 2002 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

7. Número médio de pessoas

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de 9.

8. Despesas de Instalação e Investigação e Desenvolvimento.

	30.06.2003	30-06-2002
Despesas de Instalação	1.402.539	1.402.539
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	336.047	336.047

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 10 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

9. Amortização dos Trespases

Esta rubrica inclui o montante de € 2.939.957, resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial à participação financeira na CALEO, amortizado em regime de duodécimos, por um período de dez anos, correspondendo o valor de € 146.998 à amortização do primeiro semestre de 2003.

10. Movimento ocorrido no activo immobilizado e nas respectivas amortizações e provisões

Activo Bruto

	Saldo inicial 31-12-2002	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final 30-06-2003
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.402.539					1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	336.047					336.047
Propriedade industrial	23.935.000					23.935.000
Trespases	2.939.957					2.939.957
Outras Imob. Incorpóreas						
	28.613.543	0	0	0	0	28.613.543
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções						
Equipamento básico	6.599					6.599
Equipamento de transporte	100.890					100.890
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	65.747					65.747
Outras imobiliz. Corpóreas	9.666					9.666
Imobilizações em curso	89.087					89.087
	271.989	0	0	0	0	271.989
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	6.884.932	-1.398.281				5.486.651
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	1.210.617					1.210.617
	8.871.599	-1.398.281	0	0	0	7.473.318

Amortizações e Provisões

	Saldo inicial 31-12-2002	Reforço	Regularz	Saldo final 30-06-2003
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.087.213	233.848		1.321.061
Despesas de Invest.desenv.	298.589	46.711	-9.253	336.047
Trespases	367.494	146.997		514.491
Propriedade Industrial				
	1.753.296	427.556	-9.253	2.171.599
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções				
Equipamento básico	6.599			6.599
Equipamento de transporte	100.890			100.890
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	62.192	423		62.615
Outras imobiliz. Corpóreas	9.384	74		9.458
	179.065	497	0	179.562
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp.grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic.financ	753.141			753.141
	4.051.738	0	0	4.051.738

11, 12 e 13 N.A.

14. Afectação das Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas, descritas na nota 10, estão na sua totalidade afectas à actividade da empresa e encontram-se localizadas no escritório de Miraflores. Nos seus valores não estão capitalizados quaisquer custos financeiros.

15. Os bens em regime de locação financeira foram contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL. 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

16. Empresas do Grupo

	<u>30.06.2003</u>	<u>30-06-2002</u>
<i>Reditus Imobiliária,SA</i>		
Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	(4.050.284)	(4.915.228)
Resultado Líquido	(197.729)	(62.739)
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	1.750.000	1.750.000
<i>Redware, Sistemas de Informação,SA</i>		
Sede Rua Pedro Nunes nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	680.587	327.605
Resultado Líquido	287.159	(1.413)
Participação		
Percentagem	100%	100%
Montante	500.000	500.000
<i>JM Consultores de Informática e Artes Gráficas,SA</i>		
Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide		
Capitais Próprios	(574.558)	178.255
Resultado Líquido	(285.665)	(20.364)
Participação:		
Percentagem	67%	67%
Montante	335.000	384.753
<i>Reditus II - Telecomunicações, Lda</i>		
Sede Rua Pedro Nunes, nº11 r/c - Lisboa		
Capitais Próprios	107.189	139.772
Resultado Líquido	20.500	(948)
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	4.988	4.988

Reditus Consulting, SL.

Sede Calle Velázquez nº 94 - Madrid - Espanha

Capitais Próprios	NA	NA
Resultado Líquido	NA	NA
Participação:		
Percentagem	80%	80%
Montante	30.247	30.247

Reditus Brasil - Tecnologias de Informação, Ltda

Sede Rua Waldir Niemeyer, nº 119 - Bairro Pompeia

Estado de São Paulo - São Paulo - Brasil

Participação:		
Percentagem	99,99%	99,99%
Montante	149.689	149.689

Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	766.736	1.011.987
Resultado Líquido	(766.783)	304.280
Participação:		
Percentagem	83.33%	83.33%
Montante	624.975	623.497

Reditus Gestão - Prestação de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	422.895	157.912
Resultado Líquido	0	50.105
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	125.000	125.000

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	24.281	203.023
Resultado Líquido	93.182	263.056
Participação:		
Percentagem	50%	50%
Montante	7.482	7.482

Caleo, S.A. (Consolidado)

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França

Capitais Próprios	2.004.271	
Resultado Líquido	(295.538)	
Participação:		
Percentagem	55%	55%
Montante	660.000	660.000

Empresas Associadas:

ICSA MIS,SA

Sede Los Madrazo, 26-1º Izq - Madrid

Participação:

Percentagem	20%	20%
Montante	57.781	57.781

REDSERV-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.

Rua Pedro Nunes, nº. 11 r/c - Lisboa

Participação:

Percentagem	48.57%	48.57%
Montante	718.269	718.269

Empresa Participada:

Inforgal,SA

Sede Av. 5 de Outubro, 321 - r/c - Lisboa

Participação:

Percentagem	11.58%	11.58%
Montante	806.786	806.786

As empresas consideradas nesta nota como empresa do Grupo, foram incluídas na consolidação de contas, à excepção da Reditus Brasil, Ltda; Reditus Consulting.

17. Títulos Negociáveis

Esta rubrica é composta por acções do BCP, com o valor contabilístico de €524.684.

18- Fundos

Encontra-se contabilizado como Investimento Financeiro - Outras Aplicações Financeiras - Fundos, um montante de € 65.848 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade por resgates recebidos no valor de €723.257.

19; 20; 21; 22; 23; e 24. N.A.

25. Dividas dos colaboradores

<i>Rubrica</i>	<i>30.06.2003</i>	<i>30-06-2002</i>
Restantes Accionistas		
Empréstimos	25.586	2.739

Os valores do quadro supra, referem-se a empréstimos aos colaboradores das empresas do Grupo, para aquisição de acções desta empresa.

26 e 27. N.A.

28. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" :

Está registado como dívidas ao Estado a Curto Prazo o montante de € 153.630.

Em resultado de uma inspeção tributária a Reditus SGPS foi notificada em 2002 para o pagamento de 25.062€ de IVA e ainda para uma correcção de 290.659 € de IRC.

A empresa apresentou reclamação graciosa contestando as correcções, sendo certo que ,independentemente do resultado da reclamação graciosa e no que respeita ao IRC o reporte fiscal será suficiente para cobrir aquele montante.

29. Dívidas a terceiros a mais de cinco anos

Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 5.219.895 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores, dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93 e do acordo para regularização de dívidas ao Estado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

30 e 31. N.A.

32. Garantias prestadas

Garantias: As receitas da Reditus respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão do empréstimo obrigacionista Reditus/93 no montante de € 245.037 e por um prazo de cinco anos.

Nos contratos de Reestruturação de Passivo, incluindo as dívidas ao Estado, de várias empresas do Grupo Subscritoras, a Reditus SGPS, assume responsabilidade solidária pelo seu cumprimento, bem como fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

33. N.A.

34. Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial 31-12-2002	Aumento	Redução	Saldo Final 30-06-2003
Provisão p/aplicação tesouraria	758.580	176.863		935.443
Provisão p/Invest.financeiros	4.505.738			4.051.738
Provisões p/outros devedores	8.183.738			8.183.738
Provisões p/riscos e encargos	0			0

35. Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000, e encontra-se integralmente realizado.

36. Acções

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2003 cotadas no mercado oficial da Bolsa de Valores de Lisboa.

37. 38 e 39. NA

40. Movimentos das Contas de Capitais Próprios

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial 31-12-2002</i>	<i>Aumento</i>	<i>Diminuição</i>	<i>Saldo Final 30-06-2003</i>
Capital Social	32.500.000			32.500.000
Resultados líquidos	-2.513.142	2.513.142	-1.625.976	-1.625.976
Ajustes capit.c/filiais/associadas	-14.609.378		-916.595	-15.525.973
Prémios emissão accções/quotas	16.211			16.211
Resultados Transitados	-11.010.458		-2.598.480	-13.608.938
Reservas:				
Legais	436.891			436.891
Livres	1.522.269			1.522.269
Reavaliação	22.347.096			22.347.096
	28.689.489	2.513.142	-5.141.051	26.061.581

Os movimentos do exercício resultam da aplicação dos resultados líquidos de 2002, conforme deliberado em Assembleia Geral, e ajustes resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

41 e 42.N.A.

43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

	30.06.2003	30-06-2002
Conselho de Administração	221.806	176.943

44. N.A.

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

	30.06.2003	30-06-2002
Custos e Perdas		
Juros Suportados	192.468	53.343
Perdas em Empresas do Grupo	801.506	123.041
Provisões p/aplicações financeiras	176.863	245.250
Diferenças de câmbio desfavoráveis	147.065	468.540
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	6.426	1.096
Resultados Financeiros	-973.505	-386.229
	1.324.328	891.270
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	6.738	69.851
Ganhos de part. de capital rel. associadas	319.820	435.190
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas	24.266	
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	350.824	505.041

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

	30.06.2003	30-06-2002
Custos e Perdas		
Donativos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades	1.897	
Aumentos de amortizações e provisões		21.482
Correcções relativas a exercícios anteriores		11.299
Outros custos e perdas extraordinários	5.687	
Resultados Extraordinários	(6.192)	113.805
	7.584	32.781
Proveitos e Ganhos		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em imobilizações		2.745
Reduções de amortizações e de provisões		70.120
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.392	73.721
Outros proveitos e ganhos extraordinários		
	1.392	146.586

47e 48.N.A..

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante também designada por Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um activo total de 39 341 123 euros e um total de capital próprio de 26 061 581 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 625 976 euros), na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração dos Resultados por Funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- (i) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Reserva

8. Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, a Empresa reconheceu como Imobilizações Incorpóreas, em anos anteriores, o valor de cerca de 23 900 000 euros, referente ao valor atribuído a uma marca, à sua carteira de clientes, à transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma sua participada. O reconhecimento deste valor como um activo contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Parecer

9. Excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Setembro de 2003

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
Relativo ao 1º Semestre de 2003

ANEXO

I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, Nº 5 DO CSC

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, oerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

A) Membros do Conselho de Administração

Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2003, 130.573 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2003, 240.871 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Engº José António da Costa Limão Gatta

No início de 2003, detinha 37.540 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha no início de 2003, 137.541 acções da sociedade que mantém.
Não possui obrigações da sociedade.

Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

Em 30.06.2003 não detinha acções da sociedade.
Não possui obrigações da sociedade.

B) Membros do Conselho Fiscal

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º semestre de 2003 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Detém directamente 1.047.643 acções correspondentes a 16,12 % do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.

Detém directamente 975.261 acções correspondentes a 15% do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A sociedade não adquiriu, não alienou e não detém acções próprias.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

**V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS,
CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM**

LISORTA – Ass. Técnica, Lda.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	1.047.643	16,12%
Através do Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade, que é Gerente da accionista	130.573	2,01%
Total imputável	1.178.216	18,13%

ELAO – SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	975.261	15,00%
Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	137.541	2,12%
Através do Sr. Engº. José António da Costa Limão Gatta, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista	37.540	0,58%
Total imputável	1.150.342	17,70%

TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	9.750	0,15%
Através do Sr. Engº. José Manuel Moreira Rato que é Presidente do Conselho de Administração da sociedade accionista	8.519	0,13%
Através de Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	130.573	2,00%
Através do Sr. Dr. Frederico José Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	240.871	3,71%
Total imputável	389.713	5,99%

DR. FREDERICO JOSÉ APLETON MOREIRA RATO	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	240.871	3,71%
Total imputável	240.871	3,71%

DR. FERNANDO MANUEL CARDOSO MALHEIRO DA FONSECA SANTOS	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	137.541	2,12%
Total imputável	137.541	2,12%

DR. NELSON MAIA OLIVEIRA	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	130.000	2,00%
Através da Companhia da Ria - Soc. Agrícola e Imobiliária, SA	199.360	3,07%
Total imputável	329.360	5,07%

SEGUROS E PENSÕES GERE, SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	130.123	2,00%
Total imputável	130.123	2,00%

Não houve, durante o 1º semestre de 2003, qualquer comunicação de redução ou alienação total da participação.